



PLANO DE TRABALHO
EDITAL N° 02/2024 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação do Projeto:	
1.1. OSC Proponente: SOCIEDADE BENEFICENTE EVANGÉLICA DE RIBEIRÃO PRETO	
1.2. Endereço: Rua Maranhão, 1980 – Alto do Ipiranga	
1.3. Data da Constituição: 15/05/2023	1.4. Telefone: (16) 3919.2728
1.5. CNPJ: 54.923.115/0004-20	1.6. E-mail: soberp@soberp.org.br
1.7. Site: www.soberp.org.br	
1.8. Nome do Responsável Legal: Ebenezio dos Reis Pimenta	
1.9. RG: 17.614.582/SSP	
1.10. CPF: 050.877.278-83	
1.11. Endereço Residencial: Dom Alberto Gonçalves, nº 1377 – Vila Tamandaré	
1.12. Telefone Pessoal: (16) 98128-9468	
1.13. E-mail Pessoal: ebenezio@aasp.org.br	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Claudia Cristina da Silva	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: 67.907
1.17. E-mail: scfvsementes@soberp.org.br	
2 - Apresentação da Organização	
<p>2.1. Histórico da Organização: - A SOBERP – Sociedade Beneficente Evangélica de Ribeirão Preto é uma Associação Civil sem fins lucrativos, quando algumas pessoas lideradas pelo Pr. José Remigio Fernandes Braga, da Igreja Evangélica Congregacional da Rua Barão do Amazonas, decidiram cumprir o imperativo bíblico do evangelho de Jesus Cristo de modo mais efetivo, através da prestação de assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>A SOBERP foi criada em 1º de maio de 1986 no município de Ribeirão Preto como entidade civil sem fins lucrativos, no intuito de abrigar projetos sociais desenvolvidas pelo corpo evangélico de Ribeirão Preto.</p> <p>A primeira Unidade implantada foi a Creche Rev. Napoleão Pereira Lins criada quando a liderança da Igreja Evangélica Congregacional (I.E.C.) do Ipiranga, detectou a inexistência de atendimento social para a primeira infância (trabalho preventivo) na região. Começou atendendo 60 crianças na sede da própria Igreja.</p> <p>O Centro de Triagem para Menores, “Nosso Clubinho”, funcionava em imóvel alugado, na Rua São Sebastião, 1215, mantido pela I.E.C. do Centro. Inicialmente, os adolescentes com vivência de rua (mendicância), eram atendidos no regime parcial, apenas durante o dia, recebendo auxílio em “Nosso Clubinho” e retornavam para seus lares</p>	

Sociedade Beneficente Evangélica de Ribeirão Preto
Rua: Guarujá 84 –Jd. Paulista-14090-102 Rib. Preto / SP
Fone / Fax: (16) 3919-2728 - E-mail: soberp@soberp.org.br
Instagram: @projetoementesriopardo

no final da tarde. Esse sistema foi substituído pelo regime de atendimento integral, passando a denominar-se “Casa Lar – Nosso Clubinho”, em 25 de abril de 1989 sendo desenvolvido por 26 anos, com o objetivo de acolher crianças e adolescentes que, por medida judicial, foram afastadas do convívio familiar por estarem em situação de risco pessoal e/ou social, encerrando-se assim as atividades em outubro de 2015.

Em 1994, nasceu o Núcleo Comunitário “Projeto Criação” visando sistematizar o trabalho assistencial que já era desenvolvido informalmente pela Assistente Social do “Clubinho” com as famílias de alguns de seus usuários e voluntários. Contudo, em função do projeto de desfavelamento desenvolvido pelo poder público, famílias oriundas de diversas comunidades foram inseridas em um só local, sem apoio ou suporte institucional para se reorganizarem e desenvolverem um novo projeto de vida.

Paralelamente, alguns membros da Comunidade Cristã de Ribeirão Preto que faziam um trabalho voluntário de assistência domiciliar a portadores do vírus HIV já com a manifestação da AIDS, sentiram o desejo de oferecer um espaço de acolhimento para esses enfermos, visto que muitos se encontravam em situação de completo abandono e exclusão sócio familiar. Foi criada, então, a Casa de Apoio a Portadores do Vírus HIV – “Missão HIVida” que atendeu até novembro de 2003, uma média mensal de 12 adultos de ambos os sexos doentes com AIDS, vulneráveis de recursos materiais, excluídos pela sociedade e pela família. Prestou ainda, trabalho de assistência domiciliar através de visita constante, para orientação, acompanhamento e encaminhamento para a rede de serviços da comunidade, bem como doação de medicamentos e gêneros alimentícios.

Em 2002 foi implantado o Programa de Aprendizagem “Clubinho”, inicialmente para atender os adolescentes do Acolhimento Institucional Nosso Clubinho. Posteriormente o programa se estendeu para atender adolescentes do município de Ribeirão e Região. Atualmente o Programa beneficia adolescentes através da oferta de cursos de formação e capacitação profissional, possibilitando sua inserção no mercado de trabalho dignamente, revertendo o quadro de pobreza, desigualdade e exclusão social a que estavam submetidos.

Em 2003 a SOBERP iniciou a construção da Unidade Vida Nova, que abrigaria sua sede administrativa a partir de agosto de 2005, e no início de 2006 uma nova creche para 120 crianças.

Em novembro de 2003, adequando-se ao novo Código Civil, a SOBERP, em comum acordo com a Comunidade Cristã de Ribeirão Preto desfez o vínculo comum existente desde 1994, transferindo a responsabilidade civil das unidades de serviços ‘Projeto Criação’ e ‘Missão HIVida’ para a referida Comunidade.

No final de 2003, um novo trabalho foi iniciado, a Oficina de Pais, a fim de suprir uma carência detectada no Programa de Aprendizagem que era a melhoria das relações entre os adolescentes e seus pais. Em virtude dos ótimos resultados, em 2005 este trabalho foi estendido aos pais dos alunos da Creche Rev. Napoleão P. Lins sob o nome de Clube de Pais.

O Projeto Recomeço, originalmente chamado de Projeto Casulo, foi uma tentativa de oferecer uma residência para os adolescentes que moravam na Casa Lar Nosso Clubinho. Que atingindo a maioridade, receberiam orientação para assumir as responsabilidades da vida adulta. Como a SOBERP não poderia, na época, assumir este compromisso, recebeu a verba pública para a construção da residência e compra de mobiliário, contando com a parceria de uma segunda entidade. Infelizmente, o Projeto Recomeço não obteve êxito, pois a associação de apoio não preencheu os requisitos necessários para a continuidade da proposta.

Em junho do mesmo ano foi assinado um convênio com a Secretaria de Educação da Prefeitura de Ribeirão Preto. Pelo convênio, a SOBERP passou a receber uma verba por criança matriculada e com frequência regular às aulas. Em 9 de agosto de 2008, com o prédio pronto e convênio assinado, na unidade Vida Nova funcionou a Educação Infantil que atendia a 120 crianças de 02 (dois) a 06 (seis) anos, sendo 60 (sessenta) em período integral e 60 (sessenta) em meio período. Das crianças que frequentavam em meio período, 30 estavam sendo atendidas também no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos “Projeto Acolher”. A unidade atendia as famílias dos bairros Jardim Vida Nova, Jardim Marchesi e Parque Ribeirão.

Em 2008, a Creche Rev. Napoleão Pereira Lins encerrou suas atividades temporariamente, até que a SOBERP conseguisse verba para adequar as instalações às novas políticas de educação da Prefeitura, porque só assim poderia assinar um novo convênio que viabilizasse o seu funcionamento. Depois de dois anos fechada e após intensa negociação, a Creche, inteiramente reformada, foi reinaugurada em fevereiro de 2010, sob a responsabilidade legal da instituição CRECEI – Centro Renovado Cristão de Ensino Integral. Em outubro de 2015 infelizmente devido à crise financeira que o país atravessava, e alto custo financeiro para manter o Acolhimento Institucional “Nosso Clubinho” o Conselho da Soberp decidiu encerrar suas atividades após 26 anos de atendimento do Serviço de Alta Complexidade. Concomitantemente encerrou também parcialmente o atendimento do Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Projeto Vida Nova, para adolescentes de 07 a 14 anos e onze meses de idade. Em dezembro de 2016 com a continuidade agravante da crise econômica do país, a Unidade Vida Nova com atendimento nos serviços de creche para 120 crianças de 02 a 06 anos de idade, e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 04 a 06 anos de idade, encerrou suas atividades, permanecendo o Programa de Aprendizagem Clubinho na nova sede na Rua Guarujá, n.º 84 – Jardim Paulista, para Adolescente em vulnerabilidade social de 14 anos a 17 anos e onze meses. Em agosto de 2023, dando continuidade ao Projeto Sementes Rio Pardo desenvolvido pela Igreja Evangélica Congregacional (I.E.C.) do Ipiranga aos sábados, A SOBERP implantou o Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sementes Rio Pardo para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos para atender as demandas das famílias do território.

2.2. Finalidade Estatutária:

- I – Difundir os princípios bíblicos do Evangelho de Jesus Cristo;
- II – Prestar assistência social gratuita às populações em situação de vulnerabilidade social, através de suas unidades de serviços prevista no artigo 5º deste estatuto, tendo seus objetivos voltados a promoção de atividades de relevância pública e social.
- III – Oferecer ações socioeducativas a exemplo de creche entre outros, culturais e esportivas à comunidade em vulnerabilidade social;
- IV – Promover cursos, encontros e palestras voltados à aprendizagem de práticas culturais, esportivas, educacionais, sociais e religiosas para a comunidade em vulnerabilidade social;
- V – Propiciar a prática de atividades esportivas, recreativas, culturais e artísticas em estruturas adequadas, visando o contínuo processo de aprendizagem e evolução dos atendidos;
- VI – Implementar projetos sociais nas áreas esportiva, cultural, educacional e da saúde, visando o bem-estar físico, mental e social da comunidade em vulnerabilidade social.
- VII – Promover a Integração do jovem adolescente no mercado do trabalho;
- VIII – Promover ações junto às famílias e na comunidade visando o desenvolvimento do jovem adolescente, assim como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- IX – Participar da rede socioassistencial, atuando em políticas sociais voltadas para a promoção da integração ao mundo do trabalho do jovem adolescente;
- X – Atuar associado ao sistema de garantias de direito, através do fortalecimento e socialização da informação, com ações de caráter preventivo e proativo para o enfrentamento da vulnerabilidade da população jovem adolescente em idade produtiva;
- XI – Promover assistência ao jovem adolescente e à educação profissional na realização de serviço e aprendizagem, considerando sua condição peculiar de pessoa em processo de desenvolvimento;

- XII – Atuar como agente de mediação na garantia do direito ao acesso à renda e autonomia financeira do jovem adolescente em vulnerabilidade e risco social, com recebimento de bolsas-auxílio ou salário e demais benefícios, conforme legislação específica aplicável ao programa em que estiver inserido;
- XIII – Atuação como Agente de Integração, administrando serviços de estágios de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de ensino médio, de educação profissional de nível médio, da educação especial e dos anos finais de ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens adolescentes;
- XIV – Proporcionar ao jovem adolescente, portador de necessidades especiais a garantia do acesso à renda e ao mundo do trabalho, como estagiários, aprendizes ou efetivos, possibilitando o exercício de seus direitos como cidadãos, na medida de suas potencialidades;
- XV – Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação para o jovem adolescente como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo produtivo e competências específicas básicas;
- XVI – Prestar serviços de atendimento e assessoramento, assim como atuar na defesa e garantia de direitos na área de assistência social;
- XVII – Promover o desenvolvimento do processo educativo e comportamental, proporcionando cursos e oportunidades especiais, voltadas para o planejamento de carreira e autonomia profissional do jovem adolescente portador de necessidades especiais;
- XVIII – A prestação de assistência social e educacional a pessoas carentes inclusive mediante cursos gratuitos de alfabetização e educação.
- §1º – Para atingir a finalidade Estatutária, a SOBERP poderá celebrar convênios com órgãos oficiais nos três níveis de governo: Federal, Estadual e Municipal.
- §2º – A SOBERP poderá criar, manter, operar e explorar atividades não diretamente relacionadas aos objetivos definidos no presente artigo, a exemplo de projetos autossustentáveis e geradores de renda, destinando o resultado monetário destas atividades integralmente ao desenvolvimento de sustentação financeira de seus objetivos institucionais.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto:

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos SEMENTES RIO PARDO

3.2. Solicitação:

Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

Sensibilização (Liberação Especial)

Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático: EIXO III - Desenvolver ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social na proteção social básica por meio de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.



3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$75.500,00

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): —

3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: R\$230.000,00

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade:

O território de atuação abrange a Região Noroeste de Ribeirão Preto, atendendo a comunidade do Brooklin, SBT, TVS (em período de reurbanização) e os bairros das imediações sendo Alto do Ipiranga, Monte Alegre, Sumarezinho, Planalto Verde, Jardim Paiva, Jardim Paulo Gomes Romeu, Jardim Wilson Tony, Vila Albertina, Jardim Presidente Dutra e Jardim Javari.

O SCFV Sementes Rio Pardo está referenciado ao CRAS -3 Centro de Referência de Assistência Social e também abrange o CRAS – 4, devido a ser o único serviço de convivência e fortalecimento de vínculos da região.

Os usuários estão caracterizados por famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, tendo em vista que o território é de forte atuação do crime organizado, comércio ilegal de drogas, ferro velho e mendicância. Devido ao fácil acesso aos “pontos de drogas”, há um número cada vez maior de pessoas usuárias de entorpecentes e em situação de rua nas redondezas. O tráfico é visto para a maioria como uma oportunidade de trabalho (dinheiro rápido) e respeito na comunidade, atrelado a isso vem as manifestações de violências em todas as esferas (doméstica, física, verbal, social, psicológica contra a criança e/ou adolescente, a mulher e a pessoa idosa), os furtos e/ou roubos, os homicídios, os infanticídios, os feminicídios, o alcoolismo, o trabalho infantil, a prostituição e o tráfico.

A evasão escolar e o analfabetismo funcional são preponderantes entre as crianças e adolescentes que são expostas a esta realidade social degradante e insalubre, tendo seus direitos violados o tempo todo. Com o alto índice de mulheres provedoras dos lares, devido marido e/ou companheiros estarem reclusos de liberdade, a maioria das mulheres precisam sair para trabalhar e deixam os filhos sozinhos ficando sujeitas a situações de risco e vulnerabilidade, porém, se elas não saem para a jornada de trabalho, são elas próprias sujeitas e expostas a situações e circunstâncias vexatórias e criminosas para conseguir algum recurso e cuidar das crianças e adolescentes, e ainda muitas no afã de anestesiar o sofrimento se tornam dependentes de álcool e outras drogas ilícitas. Tudo isso convém para a vulnerabilidade social e situações de risco da referida região.

Neste sentido, estimular o desenvolvimento de crianças e adolescentes é essencial e muito importante, oferecer alternativas de atividades socioeducativas, motivar sua permanência junto à rede formal de ensino, inspirar a convivência familiar saudável, fortalecer os vínculos e a autonomia do indivíduo, ocupar os usuários e seus familiares com atividades saudáveis, reflexivas, transformadoras e emancipatórias que irão em ponderá-los é uma tarefa urgente e muito importante para o SCFV Sementes Rio Pardo.

As famílias atendidas estão em situação de risco e vulnerabilidade social, nas suas diversas expressões e o Serviço de Convivência traz um fortalecimento e apoio para as famílias.

O acompanhamento social também é de suma importância com vistas a identificar demandas, prestar orientações e articular constantemente com a rede de serviços socioassistencial e setorial.

Sociedade Beneficente Evangélica de Ribeirão Preto
Rua: Guarujá 84 –Jd. Paulista-14090-102 Rib. Preto / SP
Fone / Fax: (16) 3919-2728 - E-mail: soberp@soberp.org.br
Instagram: @projetoementesriopardo

O SCFV tem capacidade para atender 40 crianças e/ou adolescentes entre 06 a 14 anos e 11 meses. O Serviço oferece Oficinas Lúdicas, Recreativas, Culturais e Esportivas, desenvolvidas como estratégias para o desenvolvimento dos objetivos específicos do SCFV, e também buscando ampliar as oportunidades de inclusão social.

Dentre as aquisições e conquistas, almeja-se que as crianças e os adolescentes durante e após a participação no Serviço de Convivência Sementes Rio Pardo, conheçam e acessem os seus direitos socioassistenciais e humanos, desenvolvam-se integralmente, valorizem a diversidade de opiniões, expressem-se por meio de brincadeiras e atividades lúdicas, ressignificando e simbolizando as experiências vividas, convivam num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e sexuais. Sintam-se acolhidos e integrados, expandam seus universos artísticos e culturais, assim como habilidades, talentos e aptidões. Tenham maior conhecimento e capacidade de análise crítica da realidade e sejam protegidos socialmente por suas famílias e comunidades, bem como acessem serviços, programas e equipamentos públicos.

4.2. Justificativa:

Desde abril/2016 a Igreja Evangélica Congregacional do Ipiranga viu a necessidade de acolher e fazer algo pelas famílias das comunidades urbanas que moram ao longo da Avenida Rio Prado entre a Avenida Dom Pedro I (próximo a fábrica da Coca-Cola) até Avenida Francisco Massaro (próxima ao SBT). Com o intuito de prevenir situações de vulnerabilidade e risco social presente no contexto da localidade formou-se um grupo de voluntários, liderado por Luciana e Luís Amadeu, que se aproximaram de algumas crianças e começaram a desenvolver atividades de recreação com esportes, música, rodas de conversas, contação de história, passeios, entre outras atividades lúdicas, que aconteciam todas as quartas-feiras às 19 horas na sede da igreja (Rua Maranhão, 1980). Neste mesmo período, movido pelos mesmos propósitos e motivação, começaram a se reunir na praça pública, localizada na av. Rio Pardo entre a rua Raimundo Antônio de Bessa e a Rua Casemiro Paturalski, um grupo de voluntários liderado pela Assistente Social Cidinha. Todos os sábados às 14 horas, desenvolviam atividades de recreação, atividades lúdicas e ainda apoiavam as famílias participantes com distribuição de alimentos (cestas básicas e leites) que recebiam de doação e bazar social. Ambos os grupos atendiam o mesmo público-alvo e se conheceram em outubro/2016 e passaram a se apoiar.

Em meados de dezembro/2019 os grupos viram a possibilidade de fazer uma fusão, juntando força de trabalho e recursos. Após algumas reuniões o Projeto Semente, como era chamado pelos voluntários que atuavam na igreja, e o Projeto Rio Pardo, como era chamado pelos voluntários que atuavam na praça, passou a ser conhecido como Projeto Sementes Rio Pardo, a partir da unificação ficou estabelecido que atenderiam no prédio da igreja, todos os sábados às 14 horas, partir de fevereiro/2020, o que não foi possível por causa da pandemia de COVID-19. Porém, no período de isolamento social foi possível acompanhar às famílias com cestas básicas e leite provenientes de campanhas de doação, as famílias também receberam roupas, agasalhos e cobertas durante o inverno através de mobilizações e campanhas do agasalho.

Com a flexibilização das medidas de segurança do distanciamento social, o Projeto Sementes Rio Pardo começou a funcionar todos os sábados às 14 horas com oficinas e apresentações de arte circense, teatro, oficinas de musicalização, judô, comemoração de aniversários, contação de história e recreação para as crianças. Com o objetivo de aproximar as famílias, acontecia rodas de conversas e oficinas específicas para as mães.

Em 2022 além do atendimento às famílias que acontecia aos sábados, o projeto Sementes Rio Pardo lançou um projeto teste para atender crianças de 09 a 13 anos, de segunda a sexta-feira das 13h30min às 17h30min, com atividades de reforço escolar, recreação, musicalização, judô e street dance, a equipe foi formada 100% por voluntários.

No início de 2023, em reunião de avaliação, por conta da falta de recursos humanos e financeiros, com pesar, chegou-se a decisão de parar com as atividades semanais até que houvesse melhores condições para atender as crianças e suas famílias, permanecendo então somente com a programação aos sábados.

Cabe informar que durante a execução do projeto em 2022 e início de 2023, parceiros, conselheiros e membros da diretoria da SOBERP, acompanharam o trabalho bem de perto, inclusive, alguns como voluntários e parceiros no desenvolvimento das atividades com as crianças e mães e por isso, os desafios e demandas foram colocados na pauta

da assembleia do conselho do dia 14/Mar/2023, que aprovou: formalizar o Projeto Sementes Rio Pardo dando o apoio técnico e financeiro - para atuação na proteção social básica por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – atendendo como SCFV SEMENTES RIO PARDO, com a justificativa de que o serviço, o território e o público alvo são parte do DNA da instituição.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente em seu Art. 3 – A criança e/ou adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS), diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar e a proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes. O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade. O direito de convívio é assegurado, ao longo do ciclo de vida, por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários devem ser protegidos. Eliminar e ou minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania.

Ressalta-se que o Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculo Sementes Rio Pardo, vem atuando desde o ano de 2020 com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, sem interrupção alguma, por isso é de extrema relevância e necessidade a continuidade das atividades por ele oferecidas à Região Noroeste de Ribeirão Preto.

4.3. Objeto:

Eixo III – Assistência Social - Desenvolver ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política pública de assistência social na proteção social básica por meio de serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

5.1. Objetivo Geral: Constituir um espaço de convivência, formação para a cidadania e participação comunitária, visando o desenvolvimento do protagonismo e autonomia para os atendidos, como forma de prevenção a situações de risco.

5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
-----------------------	------------	-------	-------------	----------------------	----------------------------	----------------------

<p>1. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e/ou adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.</p>	<p>1. Avaliação Social para inclusão junto ao SCFV</p>	<p>1-Preencher 100% das vagas oferecidas.</p>	<p>1. Número de matrículas realizadas.</p>	<p>1. Levantamento das avaliações e matrículas realizadas.</p>	<p>1. Diariamente</p>	<p>- Espera-se como resultado a melhoria na qualidade de vida e acesso dos 40 inscritos e seus familiares, na perspectiva do Empoderamento e emancipação através das orientações e encaminhamentos realizados.</p>
	<p>2. Grupo Socioeducativo Identidade "EU COMIGO"</p>	<p>2-A partir dos grupos realizados estimular o exercício da infância e da adolescência promovendo experiências que potencializam a vivência nos ciclos etários em toda a sua pluralidade a 80% dos inscritos.</p>	<p>2-Número de inscritos participantes do grupo.</p> <p>2.1 Resoluções dos conflitos do grupo.</p>	<p>2. Levantamento através da lista de presença diária e participação nas atividades propostas</p> <p>2.1 Soluções para mediar os conflitos trazidos pelo grupo de uma forma não violenta e exaltando a cultura de paz e respeito mútuo.</p>	<p>2 Semanal</p> <p>2.1 Semanal ou conforme necessidade</p>	
	<p>3. Grupo Socioeducativo Conviver "EU COM OS OUTROS"</p>	<p>3. A partir dos grupos realizados nutrir em 70% dos inscritos o fortalecimento de vínculos.</p>	<p>3. Número de inscritos participantes do grupo.</p>	<p>3. Levantamento a partir da presença nas Atividades oferecidas, palestras e / ou reuniões.</p>	<p>3. Mensal</p>	

	4. Grupo Socioeducativo "em Família"	4-Reunir 80% dos pais e/ou responsáveis nas atividades oferecidas, palestras e / ou reuniões.	4-Número de pais e/ou responsáveis presentes nas atividades oferecidas, palestras e / ou reuniões.	4. Levantamento a partir dos encaminhamentos realizados	4. Bimestral		
	5. Acolhimento	5-Atender 80% das demandas apresentadas através de escuta ativa	5- Aumento no índice de acesso aos serviços e benefícios mediante orientação técnica	5. Levantamento a partir dos encaminhamentos realizados, manutenção dos prontuários, evolução de cada inscrito e registros dos atendimentos realizados.	5. Diariamente		
	6. Atividade Interna	6.1-Reunir 90% da equipe nos encontros realizados para planejamento, capacitação ou reuniões.	6.1-Índice de participação positiva dos funcionários nos encontros	6.1- Número de funcionários presentes nas atividades, palestras e / ou reuniões com a equipe técnica	6.1 Semanal		

	<p>7. Oficina autoestima</p>	<p>6.2-Realizar 70% dos atendimentos individuais necessários</p> <p>6.3 Manter 80% das pastas e prontuários organizados</p> <p>7-Despertar o interesse de 80% dos inscritos na participação da oficina.</p>	<p>6.2 Índice de atendimentos realizados de acordo com a necessidade apresentada</p> <p>6.3 Número de matrículas ativas/inativas</p> <p>7-Melhora no índice de autocuidado dos inscritos (higiene física, mental e organização)</p> <p>7.1 Diminuição do índice de baixa autoestima.</p> <p>7.2 Respeito e valorização das características pessoais</p>	<p>6.2 Evolução Social integrante da ficha de inscrição junto ao SCFV.</p> <p>6.3 Evolução Social integrante da ficha de inscrição junto ao SCFV.</p> <p>7.- Feedback dos inscritos após realização da oficina.</p> <p>7.1 Feedback dos inscritos após realização da oficina.</p> <p>7.2 Feedback dos inscritos após realização da oficina e diminuição de bullying.</p>	<p>6.2. Semanal</p> <p>6.3. Semanal</p> <p>7- Semanal</p> <p>7.1 Semanal</p> <p>7.2 Semanal</p>	
--	------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	--



	8. Acompanhamento social	8- 80% das famílias atendidas receberão acompanhamento Social com o objetivo de identificar possíveis situações de vulnerabilidade e risco social	8- Índice de situações de vulnerabilidade que diminuirão.	8.1-Evolução Social integrante da ficha de inscrição junto ao SCFV. 8.2 Controle de Atendimentos Sociais e Articulação junto à rede de Serviços	8.1 Mensal 8.2 Semanal		
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	1. Roda de Conversa	1-Estimular a participação de 70% dos inscritos nas rodas de conversa para refletir sobre experiências e vivências.	1-Melhora na capacidade de socialização	1-1. Ouvir as opiniões e sugestões dos inscritos a partir dos temas propostos 1.2 Criar um ambiente de debate saudável, a partir dos temas propostos, respeitando a	1.1 Semanal 1.2 Semanal	-Espera-se como resultado que os inscritos ampliem a capacidade de socialização, respeito, empatia, autoconhecimento, melhorem a capacidade de comunicação em público de forma a interferir	

				individualidade de cada um.		positivamente na qualidade de vida dos mesmos.
	2. Oficina Movimento	2-Estimular a participação de 90% dos inscritos a praticar exercícios.	2- Participação e comportamento dos Inscritos.	1.3 Frequência dos inscritos nos dias de roda de conversa.	1.3 Semanal	
				2.1- Instrumental de acompanhamento	2.1- Semanal	
				2.2 Avaliação Final Os pais e/ou responsáveis e as crianças e/ou adolescentes inscritos, irão avaliar os serviços prestados no decorrer do ano em relação as atividades e equipe do SCFV.	2.2. Anual	
	3. Oficina de Atividades Lúdicas, Recreativas e Percursos;	3-Desenvolver através do lúdico os eixos orientadores do SCFV, trabalhando	3-Através do planejamento das atividades de acordo			

		percursos com temas diversos em 80% das atividades.	com os eixos a serem trabalhados	3- Controle das atividades previstas e executadas 3.2 Avaliação das oficinas	3.1- Semanal 3.2. Anual		
	4. Atividades Externas	4-Ampiar o desenvolvimento social, cultural e informacional dos inscritos em 75%	4-Disposição e engajamento dos Inscritos na realização das atividades propostas	4- Participação dos inscritos nas atividades externas e feedback pós atividade	4- Trimestral		
	5. Comemoração dos aniversários	5-Criar memórias afetivas e positivas a 90% dos inscritos	5- Índice de atitudes altruístas e empáticas apresentadas no dia – a dia	5- Participação nos aniversários	5- Mensal		
	6. Apresentação de Final de Ano	6-Estimular a participação de 100% dos inscritos no encerramento do ano, em reconhecimento aos desafios enfrentados	6- Disposição e engajamento dos Inscritos na realização das atividades propostas	6- Participação e comprometimento nos ensaios	6- Anual		

	7. Lanche	e habilidades adquiridas nesse período. 7- Reunir 80% dos inscritos durante as refeições estimulando a integração e convivência grupal.	7-Pontualidade 7.1 Comportamento durante a refeição	7. Chegar no horário estipulado para lanche junto com os colegas 7.1 Respeitar o espaço de cada colega, organizar seus itens (copo, prato, guardanapo, etc.) Recolher seus lixos e manter o ambiente agradável durante a refeição.	7- Diariamente 7.1 Diariamente	
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	1. Oficina de Leitura e Contação de histórias	1- Propiciar espaço para aproximar as crianças e/ou adolescentes das práticas literárias e despertar o gosto pela leitura em 65% dos inscritos.	1-Participação e comportamento dos inscritos.	Instrumental de acompanhamento das atividades e avaliação das oficinas	1- Semanal	- Espera-se como resultado que os inscritos tenham acesso a atividades lúdicas, culturais, esportivas e inclusivas, e a partir desse acesso se desenvolvam positivamente como

	2. Oficina de artesanato e artes manuais	2- Propiciar espaço para aproximar 70% das crianças e/ou adolescentes das atividades manuais	2- Participação e comportamento dos inscritos.	2.1- Instrumental de acompanhamento das atividades 2.2 Avaliação das oficinas	2.1- Semanal 2.2 Anual	sujeitos de direitos e deveres enquanto cidadãos.
	3. Musicalização	3- Propiciar espaço para aproximar 70% das crianças e/ou adolescentes do universo cultural da música através do conhecimento musical, percepção auditiva, imaginação, coordenação motora, memorização, socialização e ritmo	3- Participação e comportamento dos inscritos	3.1- Instrumental de acompanhamento 3.2 Avaliação das oficinas	3.1- Semanal 3.2. Anual	
	4. Escovação	4- Incentivar a higiene bucal através da escovação com 100% dos inscritos	4- Diminuição das doenças provocadas pela falta de higiene	4- Melhora da saúde bucal dos inscritos	4- Diariamente	

			bucal, como cáries e/ou perda do dente.				
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	1. Grupo Socioeducativo Cidadania "EU COM A CIDADE"	1- A partir dos grupos realizados incentivar 70% dos inscritos por meio da realização de atividades planejadas, a participação ativa dos usuários em diferentes esferas da vida pública e social	1- Quantidade de inscritos que participaram das atividades	1- Participação nas atividades/oficinas propostas	1-Mensal	Espera-se como resultado que os inscritos fortaleçam o sentimento de pertencimento junto ao serviço, desenvolvendo o senso crítico, e a capacidade de argumentação	
5 Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	1. Acompanhamento junto à rede educacional	1- Garantir que 100% dos usuários estejam matriculados junto à rede formal de educação no período de 12 meses.	1- Índice de usuários matriculados junto à rede formal de educação e/ou acompanhados pela rede de serviços	1-Solicitação de declaração escolar	1.1 Anual	Espera-se como resultado que os inscritos tenham garantido o direito a Educação, desenvolvendo o sentimento de corresponsabilização para aprendizagem evitando a evasão escolar e um melhor aproveitamento do ensino regular.	

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1. Metodologia: Tendo em vista os eixos orientadores para desenvolvimento das atividades, propomos através do SCFV Sementes Rio Pardo a partir de percursos formados por um conjunto articulado de atividades a serem desenvolvidas a partir dos eixos “EU COMIGO”, “EU COM OS OUTROS” e “EU COM A CIDADE”. Estes eixos orientam o planejamento e a oferta de atividades no sentido de contribuir para a elaboração de propostas que contemplem formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade em conformidade com os objetivos do SCFV. Através das oficinas, atendimento individualizado, eventos e campanhas, atividades e reuniões, são planejados e executados os percursos para alcançar progressivamente os resultados propostos a seus usuários na fase de vida de 06 a 14 anos, em grupos socioeducativos divididos na faixa de idade de 06 a 09 anos e de 10 a 14 anos, levando em consideração os interesses, demandas e potencialidades próprias dessa faixa etária. Os eixos, que são acompanhados por um conjunto de competências para a vida, a serem desenvolvidas com e pelos usuários, orientam o planejamento e a oferta das atividades do Serviço, no sentido de contribuir para a expressão, a interação, a aprendizagem e a sociabilidade, em conformidade com os objetivos do SCFV. No eixo "EU COMIGO" as competências são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade. Visando atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários através de atividades como dinâmicas, oficinas, artes, jogos, passeios, reflexões e vivências que estimulem a autoexpressão, o reconhecimento de talentos e o desenvolvimento da confiança em si mesmas. O eixo “EU COM OS OUTROS” enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. O objetivo é desenvolver habilidades sociais e promover relações saudáveis entre as crianças, estimulando a cooperação, a empatia e a resolução de conflitos de forma construtiva. Através de atividades como jogos cooperativos, dinâmicas de grupo, atividades de trabalho em equipe, discussões e rodas de conversa sobre comunicação, respeito mútuo e diversidade. As competências relacionadas são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade. Sobre o eixo “EU COM A CIDADE” a proposta é que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, participes – nos espaços em que estabelecem relações sociais. O objetivo é incentivar a participação das crianças na comunidade e promover o senso de responsabilidade cidadã, despertando o interesse pelo ambiente em que vivem e estimulando a consciência coletiva. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes. As atividades a serem desenvolvidas são visitas a locais de interesse comunitário, envolvimento em projetos sociais, atividades de cuidado com o meio ambiente, debates e rodas de conversa sobre os direitos e deveres das crianças na sociedade.

6.2. Tabela de Atividades:

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
------------	---------------------------	-------------	---------------

<p>Avaliação social para inclusão junto ao SCFV</p>	<p>Os inscritos serão encaminhados pela rede de serviços socioassistencial, setorial, por busca ativa ou demanda espontânea, sendo que haverá avaliação social e será priorizada a inclusão de inscritos em situações prioritárias. Caso haja demanda reprimida haverá listagem de espera constando as vulnerabilidades para fins de futura inclusão.</p> <p>Haverá o preenchimento de ficha social na presença do responsável para fins de conhecer a realidade e vulnerabilidades da família, bem como para fins de autorização da frequência da criança ou adolescente junto ao SCFV.</p> <p>Neste momento o responsável definirá questões tais como se autoriza divulgação de imagem do inscrito, se este possui ou não autorização para ir embora sozinho, se possui problemas de saúde, alergias que demandam alimentação e cuidados específicos dentre outros aspectos.</p> <p>Também haverá entrega de cópia de declaração escolar, certidão de nascimento, RG da criança ou adolescente, RG e CPF dos responsáveis e comprovante de endereço.</p>	<p>Assistente Social</p>	<p>Diariamente</p>
<p>Grupo Socioeducativo Identidade "EU COMIGO"</p>	<p>O Grupo Socioeducativo estimula o exercício da infância e da adolescência promovendo experiências que potencializam a vivência nos ciclos etários em toda a sua pluralidade. Serão abordados temas como direito a aprender e experimentar, direito de brincar, direito de ser protagonista, direito de adolecer, direito de ter direitos e deveres, direito de pertencer, direito de ser diverso, direito a comunicação.</p>	<p>Educador Social</p>	<p>Semanal</p>
<p>Grupo Socioeducativo Conviver "EU COM OS OUTROS"</p>	<p>Grupo Socioeducativo que enfatiza o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Este trabalho socioeducativo abordará temas como convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, a formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade das relações familiares, afetividade, solidariedade e respeito.</p>	<p>Educador social Assistente Social</p>	<p>Mensal</p>

Grupo Socioeducativo "em Família"	O grupo socioeducativo "em família" tem o objetivo de mostrar a importância no processo de desenvolvimento das potencialidades, fortalecimento de vínculos bem como a garantia dos direitos das crianças e adolescentes acerca dos serviços disponíveis pela rede socioassistencial e setorial. As temáticas trabalhadas serão escolhidas de forma democrática, contando com a participação dos envolvidos por meio de votação. Este espaço será aberto também às pessoas da comunidade em geral, com abertura para opiniões acerca dos serviços prestados na perspectivas de participação e controle social.	Assistente Social	Bimestral
Acolhimento	Escuta ativa das questões trazidas pelos atendidos e por familiares. Será realizado orientações e encaminhamentos aos serviços, programas e/ou projetos que por elas forem demandados.	Assistente Social	Diariamente
Atividade Interna	As sextas-feiras são reservadas para atendimento individualizado sob demanda aos usuários (podendo ocorrer em outro dia da semana de acordo com a necessidade), reunião da equipe técnica, planejamento e preparo das atividades, capacitação da equipe e organização de pastas / prontuários.	Assistente social Educador social Monitor Oficineiro	Semanal
Oficina de autoestima	A Oficina de autoestima, tem como objetivo estimular e reforçar a rotina de cuidados pessoais. Por exemplo os cuidados básicos de higiene: cortar, lavar, pintar as unhas, lavar o rosto, pentear o cabelo, escovar os dentes, se maquiar (maquiagem infantil), entre outras ações, que buscam cultivar o amor próprio e a relação deles com o espelho, já que muitos sentem vergonha de se olhar.	Educador Social	Semanal
	Todas as famílias atendidas receberão acompanhamento social com o objetivo de identificar possíveis situações de vulnerabilidade e risco social, prestar orientações e atendimentos de forma presencial individual, por visitas	Assistente Social	Mensal

<p>Acompanhamento social</p>	<p>domiciliares, por telefone e WhatsApp. Trabalhando de forma articulada junto à rede de serviços socioassistencial e setorial. Responsável por organizar toda rotina de trabalho do Serviço com realização de reuniões de equipe mensais onde serão discutidas estratégias para aperfeiçoar o atendimento. Também será responsável pelas seguintes ações: -Acolher os usuários e familiares encaminhados para o SCFV; -Conhecer as situações de vulnerabilidade e risco social das famílias atendidas; - Contribuir tecnicamente para a oferta do SCFV, tendo em vista a diretrizes nacionais, dentro de suas atribuições específicas; - Definir critérios de inserção dos usuários no serviço; - Confeccionar e implantar instrumentais de inscrição, avaliação, evolução de acompanhamento social, lista de espera, controle de atividades desenvolvidas por cada profissional contratado, controle de presença; -Referenciar tecnicamente o educador social do SCFV nos temas relativos aos eixos orientadores do serviço e às suas orientações técnicas; Orientar, encaminhar, realizar entrevista social e preenchimento essencial de ficha social, na presença do familiar responsável; - Elaborar relatórios, planos e projetos sociais; - Acompanhar as famílias de acordo com as demandas.</p>		
<p>Roda de Conversa</p>	<p>A roda de conversa é realizada nos grupos de usuários, com o intuito de dar a oportunidade para que as crianças e adolescentes tragam suas demandas e a partir destas refletir sobre situações relacionadas a experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.</p>	<p>Educador Social Assistente Social</p>	<p>Semanal</p>
<p>Oficina Movimento</p>	<p>Essa oficina tem o objetivo de possibilitar o acesso à experiências de manifestações esportiva, artísticas, culturais com vistas ao desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos, propiciando o desenvolvimento físico e emocional, despertando a consciência corporal, respeito de seus</p>	<p>Educador social Educador físico</p>	<p>Semanal</p>

	limites, o ânimo, o trabalho em equipe e a força de vontade, além do estímulo as prática de atividades físicas, exercícios e brincadeiras		
Oficina de Atividades Lúdicas, Recreativas e Percursos	Com o objetivo de desenvolver através do lúdico os eixos orientadores do SCFV, trabalhando percursos com temas diversos tais como empatia, autoestima, respeito às diferenças, agressividade, convivência social, dentre outros temas, de acordo com as demandas apresentadas pelos inscritos. Fará uso de atividades lúdicas em papel, dobradura, origami, jogos, desafios direcionados ao percurso trabalhado, dinâmicas de grupo, vídeo, filmes, documentários. Proporcionar também brincadeiras e jogos que estimulem as áreas fundamentais na formação da criança enquanto indivíduo, contribuir diretamente para sua expansão em aspectos como a criatividade, concentração e coordenação motora, aumentar suas habilidades cognitivas, socialização com o meio e com as pessoas que convivem, criando sentimento de respeito mútuo tanto com as pessoas que convive, quanto no espaço em que utiliza para brincar.	Educador Social Monitor	Diariamente
Atividades Externas	Haverá atividades externas com o objetivo de ocupar os espaços públicos tais como praças, museus, bosques, cinemas, teatros, feiras culturais, entre outros. A definição do local a ser visitado será definida com a participação dos inscritos mediante votação.	Assistente Social	Trimestral
Comemoração dos Aniversários	Comemoração dos aniversários do mês, com salgadinho, cachorro-quente, refrigerante e bolo com o intuito de aumentar a autoestima, fortalecer os vínculos, estabelecer relações sociais, criar memórias (positivas e afetivas) e ajudar a sedimentar a percepção de tempo.	Educador(a) Social Monitor Assistente Social	Mensal

Apresentação de Final de Ano	No mês de dezembro haverá apresentação das oficinas de musicalização, movimento e judô para as famílias dos inscritos com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e sociais, estimular a participação em público, desenvolvimento de habilidades e reconhecimento dos desafios que eles enfrentaram durante o ano. Esta apresentação será aberta também à comunidade. E após as apresentações, confraternizaremos com as famílias.	Educador Social Educador Físico Educador de Música Assistente Social	Anual
Lanche	Serão oferecidos café, lanche da manhã e lanche da tarde. A produção dos lanches será realizada por terceiros e servida aos inscritos Pelo monitor, exemplo pão com margarina e leite com achocolatado no café da manhã e sanduiches, bolos, pão de queijo, tortas, bolachas, frutas e suco no lanche. Este momento da alimentação terá também como objetivo a integração e convivência grupal entre os inscritos.	Monitor	Diariamente
Oficina de Leitura e Contação de histórias	Com o objetivo de aproximar as crianças e adolescentes das práticas literárias e despertar em cada um o gosto pela leitura, através de livros, jornais ou revistas, tornando-a uma ferramenta de desenvolvimento pessoal, cultural e consequentemente de seu desenvolvimento social. Melhorar sua compreensão, imaginação e interpretação durante a leitura ou enquanto ouve uma história contada, vislumbrando mais criatividade.	Educador social Monitor	Semanal

Oficina de artesanato e artes manuais	Desenvolver atividades de artes plásticas, desenhos, colagens, pinturas artesanais bijuteria entre outros. Essa oficina tem por objetivo contribuir para a expressão da criatividade, aliviando a ansiedade e o estresse. Incentivar o autoconhecimento e desenvolvimento, estimular atividades manuais para criar objetos com materiais recicláveis e dar forma a imaginação.	Educador social Monitor	Semanal
Oficina de Musicalização	A Musicalização propiciará o acesso ao universo cultural da música através do conhecimento musical, percepção auditiva, imaginação, coordenação motora, memorização, socialização, ritmo, conhecimento sobre diferentes estilos musicais. Para a execução da oficina será utilizada flauta, violão, instrumentos de percussão confeccionados pelos inscritos com materiais recicláveis, vídeos musicais e informativos sobre a temática, atividades em papel para expressão musical e dinâmica voltadas para o público atendido.	Educador de musicalização	Semanal
Avaliação do SCFV	COM OS INSCRITOS: Haverá avaliação anual das atividades propostas mediante disponibilização de instrumental de avaliação às crianças e adolescentes participantes do serviço onde será analisado o índice de satisfação nas seguintes abordagens com as opções ótimo, bom, regular, ruim e péssimo: Nível de satisfação com relação às atividades desenvolvidas na Oficina de Atividades Lúdicas, Recreativas e de Percursos; Nível de satisfação com relação à Educadora Social; Nível de satisfação com relação às atividades desenvolvidas na Oficina de Judô; Nível de satisfação com relação ao monitor de Judô; Nível de satisfação com relação às atividades desenvolvidas na Oficina de Musicalização; Nível de satisfação com relação ao monitor de musicalização; Nível de satisfação com relação às atividades desenvolvidas na Oficina de Movimento; Nível de satisfação com relação ao monitor de Movimento;	Assistente Social	Anual

	<p>Nível de satisfação com relação às atividades desenvolvidas na Oficina de Leitura e Contação de história; Nível de satisfação com relação ao monitor de leitura e contação de história; Nível de satisfação com relação aos alimentos servidos; Nível de satisfação com relação à infraestrutura do SCFV Sementes Rio Pardo. OBS: haverá espaço para expressão de elogios, sugestões e críticas em todas as perguntas. Os inscritos também emitirão suas opiniões no cotidiano das ações, no momento da roda de conversa diária, ou em algum momento de escolha.</p> <p>COM OS FAMILIARES: Os familiares dos inscritos também receberão instrumental de avaliação onde será analisado o índice de satisfação nas seguintes abordagens com as opções: ótimo, bom, regular, ruim e péssimo:</p> <p>Nível de satisfação com relação ao atendimento prestado pelo Assistente Social; Nível de satisfação com relação ao atendimento prestado pelo Educador Social; Nível de Satisfação com relação ao atendimento prestado pelo monitor de Musicalização; Nível de satisfação com relação ao atendimento prestado pelo monitor de Judô; Nível de satisfação com relação ao atendimento prestado pelo monitor de movimento; Nível de satisfação com relação à infraestrutura organizacional. OBS: haverá espaço para expressão de elogios, sugestões e críticas em todas as perguntas. Os familiares também emitirão suas opiniões no cotidiano das ações, no momento dos atendimentos, ou quando acharem necessário.</p>		
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

	<p>COM OS PROFISSIONAIS: Mediante encontros semanais da equipe haverá avaliação do atendimento levando em consideração o comportamento e participação dos inscritos, com o objetivo de discutir sobre estratégias de atendimento e aperfeiçoamento do serviço prestado.</p>		
Escovação	<p>Com o objetivo de incentivar a higiene bucal, todos os dias após o lanche da manhã /tarde, as crianças irão passar fio dental e escovar os dentes. Cada criança irá receber uma escova e um porta escova individual para armazenamento e as mesmas serão trocadas a cada 06 meses, tendo em vista que utilizarão apenas uma vez ao dia.</p>	Educador Social	Diariamente
Grupo Socioeducativo Cidadania "EU COM A CIDADE"	<p>O Grupo Socioeducativo tem como objetivo incentivar, por meio da realização de atividades planejadas, a participação ativa dos usuários em diferentes esferas da vida pública e social. Isso abrange desde a sua participação no SCFV até a interação com a família, a comunidade e a escola, sempre com o foco no seu desenvolvimento como sujeito detentor de direitos e responsabilidades.</p>	Educador social	Mensal
Acompanhamento junto à Rede Educacional	<p>Solicitar dos pais e/ou responsáveis a declaração escolar do ano vigente</p>	Assistente Social	Anual

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Usuários: Crianças/adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 06 a 14 anos que se encontram em situação de vulnerabilidade social e/ou risco social, com deficiência ou não, moradores da região do Alto Ipiranga, bairros e comunidades urbanas próximas ao SCFV Sementes Rio Pardo, que pertençam ao CRAS 3 e 4, a fim de atender os objetivos estatutários da SOBERP, dentro da política de Proteção Social Básica.

Será priorizado o atendimento para as crianças que são o público da Assistência Social, alinhado com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais: - Crianças encaminhadas pelos serviços da proteção social especial (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI; serviço de proteção social especial a indivíduos e famílias; reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento e outros); - Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC; Negligenciadas, beneficiários de programas de transferência de renda e benefícios sociais, famílias com dependência ao uso de álcool e/ou drogas, dentre outras vulnerabilidades sociais, de acordo com as demandas apresentadas.

7.2. Número de Usuários: 40 crianças/adolescentes

7.3. Forma de Acesso dos Usuários:

O acesso ao SCFV – Sementes Rio Pardo se dará preferencialmente através de encaminhamentos da rede Socioassistencial e Setorial, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, demanda espontânea, busca ativa ou encaminhamento das demais políticas públicas e de órgãos de Garantia de Direitos.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais

Rede	Formas de Articulação
E.E. Edgardo Cajado Doutor CEMEI Virgílio Salata Centro de Referência de Assistência Social – CRAS III Centro de Referência de Assistência Social – CRAS IV Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS II Conselho Tutelar III UBS Ipiranga/Dr. João Paulo Bin USF "Dr. Álvaro de Oliveira Paiva" - Jardim Paiva	Participação mensal nas reuniões do CMDCA, CMAS, Fóruns, Conferências onde o foco é a proteção e direitos das crianças e adolescentes. O SCFV – Sementes Rio Pardo atende a região noroeste de Ribeirão Preto e será realizado em articulação com a rede de serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, OSCs), e a rede setorial de saúde e educação, através de encaminhamentos, reuniões em rede, reuniões para discussão de estratégias de atendimento, contatos por telefone e visitas domiciliares em conjunto. Contato via e-mail, telefone, reuniões presenciais para discussão de casos; Informações de rendimento escolar, frequência dos adolescentes e comportamento; Reuniões e discussão de casos atendidos.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
01	Contabilista	Gerente adm.	20h	CLT	3.154,64	407,88	87,63	262,89
01	Serviço Social	Assistente Social	30h	CLT	2.939,69	502,59	81,66	244,97
01	Pedagogo	Educador	40h	CLT	2.532,00	533,98	70,33	211,00
01	Ensino Médio	Monitor	40h	CLT	1.938,04	516,16	53,83	161,50
01	Educação Física	Educador Físico	2h	Prest.Serviço	500,00			
01	Licenciatura em Música	Educador Musicalização	2h	Prest.Serviço	500,00			

9.2. Plano de Capacitação Continuada

As reuniões são quinzenais com a equipe de trabalho, a fim de perceber e tratar assuntos pertinentes a execução do SCFV em todas as áreas, ou seja, administrativa, pedagógica, social e rotinas diárias, dentro desses encontros também terão palestrantes que discorram sobre nosso objeto de trabalho e desafios apresentados no intuito de aperfeiçoar a qualidade do atendimento.

Participação em conferências, treinamentos e cursos que possam agregar conhecimento para todos.

A escuta dos usuários durante as atividades e atendimentos, são consideradas relevantes, sendo analisadas tanto na avaliação como na construção e execução da melhoria do atendimento.

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades

Objetivo Específico	Atividades/Mês	Mês												
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
1. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de	1. Avaliação Social para inclusão junto ao SCFV – SEMENTES RIO PARDO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	2. Grupo Socioeducativo Identidade "EU COMIGO"	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Grupo Socioeducativo Conviver "EU COM OS OUTROS"	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4. Grupo Socioeducativo "Em Família"		X		X		X		X		X		X
	5. Acolhimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	6. Atividade Interna	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	7. Oficina autoestima	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	8. Acompanhamento social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. 2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	1. Roda de Conversa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Oficina Movimento		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Oficina de Atividades Lúdicas, Recreativas e Percursos;		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Atividades Externas		X		X			X			X			X

	5. Comemoração dos aniversários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	6. Apresentação de Final de Ano					X							
	7. Lanche	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação;	1. Oficina de Leitura / Contação de histórias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Oficina de artesanato e artes manuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3. Musicalização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	4. Avaliação do SCFV Realizada por todos os envolvidos no SCFV Sementes Rio Pardo												X
	5. Escovação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Grupo Socioeducativo Cidadania "EU COM A CIDADE"	X		X		X		X		X		X	
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;	1. Acompanhamento junto à Rede Educacional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)												
DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
BENS E MATERIAIS PERMANENTES												
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$									
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$	R\$	R\$									
TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)	R\$	R\$	R\$									
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$									
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$									
LOCAÇÃO												
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$									
VEÍCULOS	R\$	R\$	R\$									
IMÓVEL	R\$	R\$	R\$									

TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$											
MATERIAIS DE CONSUMO												
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES	R\$											
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO)	R\$											
MATERIAL DIDÁTICO	R\$											
MATERIAL ESPORTIVO	R\$											
TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)	R\$											
RECURSOS HUMANOS												
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$											
AVISO PRÉVIO	R\$											
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$											
ESTAGIÁRIOS	R\$											
FÉRIAS	R\$											
FGTS	R\$											
INSS	R\$											
IRRF	R\$											
MULTA RESCISÓRIA FGTS	R\$											
SALÁRIOS E ORDENADOS +	R\$											
	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.300,00	6.300,00

Handwritten marks: a blue circle and a blue signature.

13º SALÁRIOS (CLT) Assistente Social Educador Monitor													
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA JURÍDICA)	R\$												
VALE ALIMENTAÇÃO	R\$												
VALE TRANSPORTE	R\$												
TOTAL (RECURSOS HUMANOS)	R\$ 6.290,00	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00									
SERVIÇOS DE TERCEIROS													
CONTABILIDADE	R\$												
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$												
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	R\$												
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$												
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$												
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$												
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	R\$												
FOTOCOPIAS	R\$												

Sociedade Beneficente Evangélica de Ribeirão Preto
 Rua: Guarujá 84 -Jd. Paulista-14090-102 Rib. Preto / SP
 Fone / Fax: (16) 3919-2728 - E-mail: soberp@soberp.org.br
 Instagram: @projetoementesriopardo



SEGUROS	R\$											
VIGILANCIA	R\$											
TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	R\$											
UTILIDADES PÚBLICAS												
ÁGUA E ESGOTO	R\$											
FORÇA E LUZ	R\$											
INTERNET/TV A CABO	R\$											
TELEFONES	R\$											
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)	R\$											
TOTAL GERAL	R\$											
	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.290,00	6.300,00	6.300,00

11. Descrição de Experiências Prévias

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Sementes Rio Pardo, vem atuando desde o ano de 2020 com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, sem interrupção alguma. Atendendo desde o início de suas atividades o bairro Alto do Ipiranga e seu entorno. Com certificações do Conselho Municipal da Criança e Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS), com parceria até a presente data com o CMDCA, apresentando suas prestações de contas em dia e relatórios de atividades, demonstrando assim a seriedade do trabalho. Conta com profissionais competentes e capacitados para realizar o serviço e assim alcançar os objetivos.



Termos já realizados entre a SOBERP e o CMDCA: 243/2023.

Outras parcerias públicas:

DRADS – Emenda Parlamentar – Processo nº 2341730/2019

JECRIM – Verba Recebida em agosto/22 conforme Plano de Trabalho

GOVERNO DO ESTADO DE SP – SECRETARIA DA FAZENDA - Nota Fiscal Paulista

Ebenezio dos Reis Pimenta
Diretor Presidente – SOBERP

Claudia Cristina da Silva
Assistente Social – SOBERP
CRESS: 67.907